

**UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
DOUTORADO**

José da Silva

(Nome completo, sem abreviação)

TÍTULO: subtítulo

(Recomenda-se até 15 palavras)

Título: deve ser claro e preciso, identificando o seu conteúdo e possibilitando a indexação e recuperação da informação, deve ser grafado em maiúsculas, e negrito.

Subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título; deve ser grafado em letras minúsculas, à exceção dos substantivos próprios.

São Caetano do Sul

Ano da Defesa

JOSÉ DA SILVA

(Nome completo, sem abreviação, grafado em maiúsculas no alto da página)

TITULO: subtítulo

Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Municipal de São Caetano do Sul como requisito para a obtenção do título de Doutor (a) em Administração.

Área de Concentração: Gestão e Regionalidade

Orientador (a): Prof.(a) Dr.(a) xxxxxxxxxx

São Caetano do Sul

Ano da Defesa

FICHA CATALOGRÁFICA
(No verso da folha de rosto, na parte inferior da página)
(Os dados da ficha devem ser elaborados pela Biblioteca da USCS)

Observações:

Caso o trabalho tenha sido feito em coorientação, é necessário informar na ficha catalográfica o nome de ambos os orientadores. Quando se tratar de trabalho financiado por agências de fomento ou por qualquer tipo de apoio (USCS, Instituição de Ensino, entre outros), integral ou parcialmente, os beneficiários deverão fazer referência ao apoio recebido e inserir, na confecção desta Ficha Catalográfica, além do nome da agência/ instituição, o número do processo pelo qual recebeu o auxílio, quando houver.

Caso a pesquisa não tenha sido vinculada a nenhuma agência de fomento, ou não tenha recebido qualquer tipo de apoio, no campo destinado a essa informação, escreva “não se aplica”.

Reitor da Universidade Municipal de São Caetano do Sul

Prof. Dr. Leandro Campi Prearo

Pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa

Prof.^a Dra. Maria do Carmo Romeiro

Gestor do Programa de Pós-graduação em Administração

Prof. Dr. Eduardo de Camargo Oliva

Tese defendida e aprovada em ___/___/___ pela Banca Examinadora constituída pelos professores:

Prof. Dr. <nome completo do orientador> (orientador (a) – Universidade Municipal de São Caetano do Sul)

Prof. Dr. <nome do 1º membro interno> (Universidade Municipal de São Caetano do Sul)

Prof. Dr. <nome do 2º membro interno> (Universidade Municipal de São Caetano do Sul)

Prof. Dr. <nome do 1º membro externo> (Nome da Instituição de Afiliação)

Prof. Dr. <nome do 2º membro externo> (Nome da Instituição de Afiliação)

MODELO DE DEFESA DOUTORADO

(Dedicatória Opcional)

Dedico este trabalho aos meus queridos pais e irmãos cujo apoio foi fundamental nessa jornada, e aos primeiros curiosos e inquietos que abriram a trilha da Ciência.

Agradecimentos (opcional)

Agradeço aos professores do Programa de Pós-graduação da Universidade Municipal de São Caetano do Sul e a todos os funcionários que contribuíram para viabilizar a realização da pesquisa de Doutorado.

Em particular, gostaria de expressar minha mais sincera e profunda gratidão ao meu orientador Prof. Dr. Beltrano de Tal pela forma precisa com que me conduziu durante a pesquisa.

Observação: Embora este seja um elemento opcional, se houve concessão de bolsa, integral ou parcial, ao longo da realização do trabalho, é obrigatório mencionar agradecimento à agência ou instituição que concedeu o fomento.

MODELO DE DEFESA DOUTORADO

MODELO DE DEFESA DOUTORADO

Epígrafe (opcional)

Pensamentos valem e vivem pela observação exata ou nova, pela reflexão aguda ou profunda; não menos querem a originalidade, a simplicidade e a graça do dizer (Machado de Assis)

SOBRENOME, Nome. **Título do Trabalho**. Universidade Municipal de São Caetano do Sul. São Caetano do Sul, SP, 2016.

RESUMO

De acordo com as normas Associação Brasileira de Normas Técnicas, NBR 6028, que padroniza a estrutura dos resumos científicos, o resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os principais resultados e/ou conclusões da pesquisa, seguindo a mesma ordem em que esses tópicos são descritos no trabalho. O resumo deve ser precedido pelo título do relatório no topo da página, com exceção do resumo inserido no próprio documento. O resumo deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas que reflitam o conteúdo principal do trabalho. Recomenda-se o uso de parágrafo único. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. A seguir, deve-se indicar a informação sobre a categoria do tratamento (memória, estudo de caso, análise da situação etc.). Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. As palavras-chave, ou unitermos, entre 3 a 5, devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão **Palavras-chave**, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto. Uma das palavras-chave deve referir à Linha de Pesquisa em que o trabalho e o orientador se inserem. Devem-se evitar símbolos e contrações que não sejam de uso corrente e fórmulas, equações, diagramas etc., que não sejam absolutamente necessários; quando seu emprego for imprescindível, defini-los na primeira vez que aparecerem. Quanto à sua extensão, os resumos devem ter de 150 a 500 palavras nos de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros) e relatórios técnico-científicos.

Palavras-chave: Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6028. NBR 14.724:2011. Trabalhos Acadêmicos. Título da Linha de Pesquisa.

LAST NAME, First and Middle Names. **Report Title.** University of Sao Caetano do Sul. Sao Caetano do Sul, SP, 2016.

ABSTRACT

This is the version adapted to the English language of the abstract in Portuguese, therefore, following the same format and the same content. Therefore, whenever there is a change in the Abstract, there must be a corresponding adjustment in the Abstract. Although there is a considerable offer of translation systems on the web, the Abstract must be carefully revised, as it offers the chance to be reached by international searches and open important contacts for the researcher. The Abstract format does not apply to the text in italics. The keywords must be expressions of analogous meaning in the English language and not just literal translation.

Keywords: Brazilian Association of Technical Standards. BS 6028. BS 14.724:2001. Academics Reports. Research Line's Name.

MODELO DE DEFESA DOUTORADO

Listas

Referem-se à relação, em ordem alfabética, das abreviaturas e siglas usadas no texto, imagens, figuras, quadros e tabelas inseridos no corpo do texto. À exceção da Lista de Abreviaturas e Siglas, que dispensa numeração de página, nas demais listas a numeração é obrigatória e **sequencial** para cada lista, seguida pelo **titulo da ilustração** e **página** de inserção no texto.

Para melhor controle dos espaços, use a quebra de páginas do *Word* ao final de cada lista. Havendo alteração da página em que a ilustração está colocada atualize a lista. A tabulação deve ser respeitada, dando ao leitor a impressão de um trabalho bem cuidado. Exemplos:

Lista de Abreviaturas e Siglas

CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CONAB	Companhia Nacional de Abastecimento
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICT	Instituto de Ciência e Tecnologia
PD&I	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

<quebrar página>

Lista de Figuras

Figura 1	Evolução do IDH em São Caetano do Sul – 2000 a 2010	17
Figura 12	Fluxo da Operação Logística	

<quebrar página>

Lista de Quadros

Quadro 1	Descrição dos Fatores Condicionantes da Inovação	32
Quadro 17	Variáveis e Indicadores Componentes do IDH72	45

<quebrar página>

Lista de Tabelas

Tabela 1	Variação do Produto Interno Bruto entre 1950 a 2015	12
Tabela 2	Volume de Exportação de Commodities – 1970 a 2010	14

<quebrar página>

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
1.1	Problema da pesquisa	17
1.2	Objetivos da pesquisa	18
1.3	Delimitação do estudo	19
1.4	Justificativa e relevância do trabalho.....	24
1.5	Organização do relatório do trabalho.....	30
1.6	Contribuições do trabalho.....	30
2	REVISÃO DA LITERATURA	31
2.1	Seção (ou item) (tantos quantos necessários).....	31
2.1.1	Subseção ou subitem.....	41
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	81
3.1	Caracterização e tipo de pesquisa.....	82
3.2	Participantes da Pesquisa	85
3.3	Técnica de Coleta de Dados	86
3.3.1	Instrumentos e materiais de pesquisa.....	88
3.3.2	Pré-teste do instrumento de pesquisa.....	90
3.4	Tratamento dos dados e Análise	92
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	94
4.1	Caracterização do Lócus da Pesquisa	97
4.2	Participantes da Pesquisa.....	99
4.3	Resultados Obtidos	102
4.4	Discussão Teórica	130
5	DISCUSSÃO TEÓRICA	136
6	CONCLUSÃO	148
	REFERÊNCIAS	152
	Apêndice A – Normas de Formatação.....	160
	Apêndice B – Normas para uso de citações.....	161
	Apêndice C – Modelo de Cronograma de Pesquisa.....	163
	Anexo A - Orientações para a capa dura e entrega de material digital	165

<A partir deste ponto, enumerar as páginas, na sequência das páginas do pré-texto>

1 INTRODUÇÃO

As orientações a seguir foram elaboradas de modo a oferecer um exemplo de tese, em relação à organização do trabalho quanto aos conteúdos mínimos e a ordenação dos tópicos, segundo as normas da ABNT, tal como descreve o Apêndice A. **Essas recomendações não substituem, de forma alguma, o diálogo e as sugestões do orientador.**

Neste tópico de abertura, descreva de forma clara e objetiva o contexto em que se situa o tema e o objeto do estudo de que trata a pesquisa. Destaque a interação com os principais conceitos que você trabalhará ao longo da fundamentação teórica, de forma sucinta.

1.1 Problema da pesquisa

O problema de pesquisa é, geralmente, apresentado na forma de uma questão e ele deve ser decorrente da identificação de lacunas no tema estudado. Assim, a definição do problema de pesquisa, sobretudo para o Doutorando deve constituir uma oportunidade de contribuir para o estado da arte. O que significa dizer que deve ser algo ainda não explorado, ou debatido em outra área do conhecimento, mas que agregue valor do conhecimento na área de Administração.

O problema de pesquisa é geralmente descrito como uma pergunta, que reflete uma inquietação, decorrente de uma reflexão sobre a natureza do objeto estudado. Assim, um questionamento que possa ser respondido com um “sim ou não” tende a restringir o debate, que se espera em um trabalho acadêmico.

Outro aspecto importante é o vínculo entre o problema de pesquisa, o tema e título do trabalho e a estratégia metodológica. Assim, caso o título do trabalho sugira uma análise descritiva ou comparativa, o problema deve orientar o processo de pesquisa, que, ao final ofereça a descrição ou a comparação.

1.2 Objetivos da pesquisa

Os objetivos da pesquisa podem ser descritos em dois níveis: um objetivo geral e amplo, aos quais se vinculam os objetivos secundários ou específicos, cuja soma dos alcances permite alcançar o objetivo geral.

Há uma discussão acadêmica sobre a obrigatoriedade de descrever ou não os objetivos específicos. O que se pode afirmar é que os objetivos acessórios, ou secundários ou específicos oferecem uma ordenação do pensamento e que pode influenciar, de modo positivo, o entendimento sobre o processo metodológico e a gradualidade necessária para atingir o objetivo geral.

1.3 Delimitação do estudo

A delimitação do estudo é essencial para estabelecer um recorte temporal ou territorial da pesquisa. Assim, nos estudos temporais, convém especificar o intervalo de tempo abrangido pela pesquisa. Nos estudos localizados, mapas e dados georreferenciados podem ser usados para descrever a área coberta pela pesquisa.

Alguns estudos podem estar relacionados a um episódio específico, por exemplo, Plano Collor; ou mesmo, a um conjunto específico de atores (p.e, Geração Y); ou aos elementos de um setor de negócios ou de área do conhecimento. A delimitação do campo de pesquisa auxilia o monitoramento do trabalho no campo.

1.4 Justificativa do trabalho

A justificativa e a relevância do trabalho confluem para o fortalecimento da contribuição da pesquisa para um determinado debate em um dado setor de análise. Desta forma, convém observar dentro da delimitação do estudo, os dados que fortaleçam a visão da contribuição da pesquisa. Assim, neste tópico vale a pena trazer dados quantitativos que cercam o tema proposto e o quanto aportam de valor no estudo da área delimitada.

1.5 Organização do trabalho

Neste tópico deve ser descrito o conteúdo geral de cada parte ou capítulo do trabalho, dando ao leitor uma visão geral do que esperar do trabalho. Não reproduza o título do tópico ou capítulo, pois isso o leitor poderá obter no sumário da tese.

1.6 Contribuições da pesquisa

A CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – avalia periodicamente os Programas de Pós-Graduação – e um dos aspectos avaliados é a contribuição das pesquisas, segundo o impacto que elas entregam à sociedade. A natureza desse impacto pode ser:

- **Econômica:** Quando o resultado da pesquisa cria oportunidade de melhoria no desempenho e na gestão das organizações;
- **Científica ou tecnológica:** Quando os resultados proporcionam profundas reflexões de cunho teórico ou deslocam as fronteiras do saber, ou mesmo, quando quebram paradigmas na forma de construir a Ciência;
- **Ambiental:** Quando os resultados evidenciam a necessidade de adoção de medidas para a melhoria do potencial de proteção ao meio-ambiente, ao uso adequado dos recursos; e preservação do patrimônio natural;
- **Social:** Quando a pesquisa examina questões relacionadas à organização social e como os membros se comportam interagem e evoluem como grupo, avançando sobre a compreensão dos indivíduos em ambiente socialmente delimitado.

Assim, é mais do que recomendável que os pesquisadores identifiquem, com clareza, o tipo de impacto que esperam causar com a pesquisa e, nas considerações finais, examinem se a pesquisa logrou êxito nessa intenção.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Este é o capítulo em que os conceitos operacionais do seu trabalho serão descritos. Neste ponto, cabe uma breve introdução que informe o leitor o que esperar do seu trabalho.

A fundamentação teórica é o espaço de diálogo entre o seu objeto de estudo e os autores que sobre ele debatem e, muitas vezes, introduzem concordâncias e discordâncias entre si. Perceber essa variedade de pensamentos enriquece a fundamentação teórica e evidencia o compromisso em discutir as bases teóricas de forma imparcial. Esses debates são identificados desde a pesquisa bibliométrica sugerida na Introdução, e atualizados ao longo da pesquisa bibliográfica e documental. Todos os autores referenciados no texto devem ser citados conforme orientações apresentadas no Apêndice B.

Uma boa pesquisa temática permitirá identificar obras clássicas, artigos científicos publicados em anais de congressos e periódicos nacionais e estrangeiros que oferecerão suporte e embasamento aos aspectos teóricos e permitirão um confronto entre os resultados da pesquisa e os achados teóricos.

Na fundamentação teórica, como em todo trabalho bem estruturado, os tópicos deverão estar claramente relacionados ao objeto de estudo e encadeados, uns aos outros. Assim, vale a pena considerar a fundamentação caminhe do geral para o particular, enlaçando os temas uns aos outros.

Nossa recomendação é que ao final de cada item, seja identificada a contribuição teórica daquele conjunto, e seja apresentado o próximo item da fundamentação teórica. Ao final do capítulo, sugere-se que seja construído um quadro com as contribuições teóricas que serão apropriadas à estrutura da pesquisa em campo.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A caracterização do trabalho científico é fundamentada pela aplicação do método científico, como uma rota de encaminhamento da busca por conhecimento científico e por soluções aos problemas formulados. Nesse sentido, as pesquisas podem ser classificadas em dois tipos:

- Pesquisa básica, que se refere à expansão do conhecimento científico sobre determinados fenômenos, formulação ou revisão dos fundamentos teóricos que possam explicá-los, não implicando, à priori, em resultados meramente comercializáveis; e
- Pesquisa aplicada para onde esse conhecimento migra, total ou parcialmente, e pode ser tornar um produto ou uma solução a um problema bem delimitado.

No caso das Ciências Sociais Aplicadas, especificamente em Administração, espera-se que as investigações científicas resultem soluções aplicáveis no campo da Gestão de Negócios.

Para que os prazos sejam cumpridos e a evolução seja obtida, ao longo da pesquisa, é importante elaborar e observar o cumprimento do Cronograma de Pesquisa (Apêndice C) que, embora sua inclusão seja opcional no documento da defesa, oferece insumos para o apontamento das limitações da pesquisa.

3.1 Abordagem de Pesquisa

A escolha da abordagem de pesquisa deve levar em conta a forma como se pretende investigar o objeto de estudo para responder ao problema da pesquisa. De forma geral, estudiosos do campo da metodologia reconhecem a existência de três abordagens investigativas:

- a) pesquisa quantitativa, aplicável nos estudos que envolvam dados sobre os quais se pretenda examinar e mensurar as relações objetivas entre eles e os demais elementos de análise;
- b) pesquisa qualitativa visa compreender o fenômeno e as relações entre ele e o objeto de estudo, e a dinâmica com os elementos de contorno. Essa abordagem é bastante utilizada no campo das Ciências Sociais e Sociais Aplicadas; e

c) pesquisa mista: que combina elementos tanto qualitativos quanto quantitativos.

A pesquisa quantitativa: permite a apreciação do conjunto de teorias, enunciados e conceitos conhecidos e valorizados pela comunidade científica. Parte da análise do objeto, segundo a realidade preexistente, associando-o a uma teoria existente e que possa explicá-la, permitindo, então, a formulação de uma hipótese relacionada aos conceitos mensuráveis, de modo que a teoria aplicada possa ser testada, e o conjunto de conhecimentos prévios associados a essa teoria, dentro daquela realidade observada, possa ser também ampliado. Nessa abordagem o valor intrínseco à pesquisa, refere-se à possibilidade de mensuração dos fatos, eventos ou variáveis correlacionadas;

Na abordagem qualitativa, o valor intrínseco da pesquisa reside na análise e compreensão dos efeitos de ordem psicossocial que um determinado objeto de estudo tem sobre o meio onde ele se localiza e a sua interação com a dimensão humana que coexiste nesse dado meio.

Por conseguinte, a abordagem mista permite examinar o fenômeno associando aspectos, por exemplo, comportamentais à mensuração do impacto que esse comportamento provoca na circunstância estudada.

Para reforçar, enfatiza-se que a abordagem de pesquisa desenha o percurso científico que permitirá alcançar os objetivos propostos.

3.2 Tipo de pesquisa e procedimentos de coleta de dados

Uma vez definida a abordagem de pesquisa, Gil (2007) recomenda avaliar o tipo de pesquisa que melhor contribuirá para o alcance dos objetivos visados pela pesquisa: Assim sendo, as escolhas repercutem dentro da seguinte tipologia: pesquisa exploratória, orientada para a compreensão do fenômeno; pesquisa descritiva, dirigida a conhecer e descrever o objeto estudado; explicativa, voltada a explicar relações de causa e efeito, em investigações controladas.

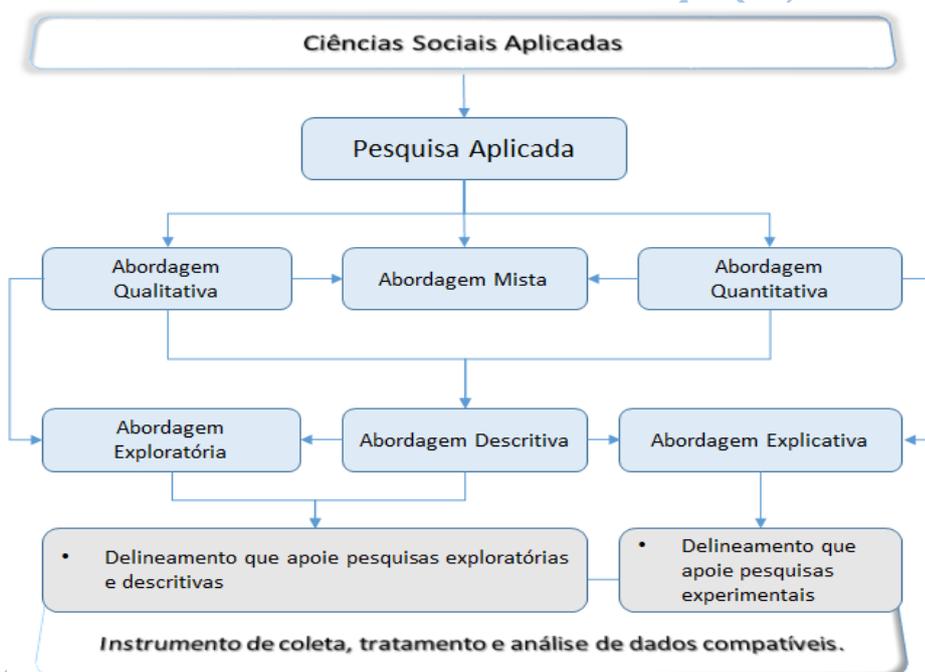
Os estudos de caráter exploratório são particularmente úteis quando não se tem uma clara ideia dos problemas que serão encontrados durante o estudo, seja por se tratar de um novo campo de estudo ou novo tema de debate no campo estudado (COOPER; SCHINDLER, 2003). Estudo exploratório dispensa a criação de hipóteses.

Os estudos descritivos são geralmente desenvolvidos em áreas temáticas consolidadas do ponto de vista teórica, o que aponta para a formulação de hipóteses ou proposições de pesquisa, para evidenciar a contribuição do trabalho.

Os estudos explicativos, ou causais, visam identificar padrões de relacionamento entre variáveis. Daí a considerar factível esse tipo de estudo para examinar variáveis que sejam quantificáveis.

Uma vez que se defina o tipo de pesquisa, é necessário estabelecer o delineamento que determinará os procedimentos técnicos de pesquisa, desde a coleta de dados até a forma de tratamento dos dados e da análise da informação, como se vê na Figura 1.

Figura 1 – Procedimentos Metodológicos



Fonte: Elaborado pelo autor

Embora seja frequentemente adotado nas áreas das Ciências Naturais, o protocolo sugere uma estrutura geral da pesquisa como etapa do planejamento. Assim, o protocolo deve conter minimamente: o tema e a sua importância; os principais autores; o problema de pesquisa e o objetivo do estudo; procedimentos metodológicos, incluindo amostra de sujeitos e recursos para a análise dos dados.

O protocolo de pesquisa poderá ser complementado ou substituído, a depender do objeto de estudo pelo Mapa Mental da Pesquisa.

3.2.1 Procedimentos e coleta de dados

As técnicas de coleta de dados devem ser coerentes com o tipo de pesquisa escolhido como meio de responder aos objetivos do trabalho. Uma vez definido o delineamento da pesquisa, os instrumentos de coleta deverão ser descritos. Eles podem ser preexistentes, adaptados ou elaborados especialmente para a pesquisa. Neste caso e, também no caso de adaptação, é indispensável validar os instrumentos. A coleta de dados poderá se valer dos seguintes instrumentos:

- a) Questionários autoadministrados;
- b) Entrevistas estruturadas;
- c) Entrevista não estruturada;
- d) Observação participante;
- e) Observação estruturada ou sistemática;
- f) Informações de arquivos, base de dados e outros meios documentais.

Justifique os materiais utilizados na pesquisa e aqueles que foram criados especialmente pela pesquisa, explicando qual é a base teórica de cada pergunta.

3.2.2. Validação do Instrumento de Coleta de Dados

Descreva cada etapa do processo de validação dos instrumentos de pesquisa, desde que seja um instrumento desenvolvido para a pesquisa.

Caso seja um instrumento ou um método já testado e validado por outros pesquisadores, valide a semântica com um grupo de referência para certificar-se que a compreensão do conteúdo permitirá comparar as respostas. Teste também o tratamento dos dados obtidos no instrumento aplicado ao grupo de referência.

3.3 Participantes da Pesquisa

Uma das informações que fortalecem o trabalho como científico é indicar como foi estabelecida a amostra da pesquisa. Ainda que a Estatística descreva universo, população e amostra, exceto nos casos de pesquisas censitárias, o mais

frequentemente observado é a descrição da população e, no mínimo, da amostra. A seguir são relacionados conceitos e alguns tipos de amostra.

A população compreende indivíduos, valores, aspectos e parâmetros de uma investigação. A amostra é um subconjunto da população. Esse subconjunto detém as características da população, podendo representar um resultado ou comportamento da população analisada. As amostras podem ser:

- a) Censitária, ou seja, 100% dos indivíduos;
- b) Probabilística, i.e., definida por seleção aleatória refere-se à amostra em que os indivíduos de uma população tenham a mesma probabilidade de serem selecionados para compor o estudo, ainda que apenas uma parte da população basta para representá-la. A amostra estratificada formada pela seleção probabilística dos indivíduos em cada camada de uma população estudada,
- c) Não probabilística também chamada de amostra intencional ou por conveniência, é geralmente obtida por técnicas de amostragem do tipo Bola de Neve; por cotas, segundo parâmetros e grupo focal.

3.3.1 Instrumentos e materiais de pesquisa

Descreva como foram planejados ou construídos os instrumentos e materiais de campo, autores ou conceitos que os inspiraram, como serão implementados, validados e ajustados.

3.3.2 Pré-teste do instrumento de pesquisa

Descreva as etapas do pré-teste do instrumento em todas as fases. Exemplo: validação semântica; validação dos parâmetros ou escalas. Indique alterações após essa etapa.

3.4 Tratamento e análise dos dados

Descreva a forma de tratamento de dados, sistemas e as técnicas adotadas e que devem ser compatíveis e coerentes com a abordagem de pesquisa. Deve haver coerência entre o tratamento de dados e os procedimentos metodológicos definidos na pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este é o espaço em que você descreverá os principais achados e fontes. Uma boa estrutura seria composta por:

4.1 Caracterização do Lócus da Pesquisa

Use referências válidas como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) ou Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para classificar o porte da empresa ou para descrever cidades ou regiões às quais o estudo é aplicado. Para o setor de atuação, use a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

4.2 Respondentes da Pesquisa

Caracterize a organização/ indivíduo participante, protegendo sua identidade, com nome fictício ou código, sempre que for solicitado no Termo ou Acordo de Confidencialidade ou Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

O registro de dados demográficos dos participantes como faixa etária, gênero, tempo de experiência, escolaridade ou formação profissional oferecem clareza e tipificam a qualidade do painel. Pode ser expressa em um quadro sintético, mas, por conveniência chame a atenção para aspectos que se destaquem.

4.3 Resultados Obtidos

Os achados de pesquisa devem ser descritos segundo a estrutura dos instrumentos aplicados e conforme as técnicas de coleta de dados escolhidas. Recomenda-se o uso de ilustrações e, quando houver descrição de trechos dos depoimentos, que esses sejam apresentados de forma literal e em caixa de diálogo.

4.4 Análise dos Resultados

Neste subitem, os principais resultados devem ser debatidos à luz dos autores citados na revisão teórica ou do quadro de contribuições teóricas.

5 CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste capítulo não há subitemização dos temas, mas certa ordem é necessária para atender a formalização do fechamento da pesquisa. Você deve tentar rememorar o seu leitor em relação às motivações que justificam o seu interesse pelo tema e indicar como foi o seu processo de aprendizagem ao longo da pesquisa.

Não há consenso sobre se ele deve ser intitulado “considerações finais” ou “conclusões”, uma vez que não se deva considerar os resultados e a análise como uma resposta definitiva. Como não se localizou tal exigência nas normas consultadas, entende-se que o termo “conclusões” deva ser aplicado em razão de referir-se à finalização da pesquisa apresentada.

Quanto ao conteúdo, do ponto de vista formal, recomenda-se iniciar este tópico com uma descrição que envolve: a situação atual, tendências observadas e sugestões para futuros estudos e limitações da pesquisa.

É sempre positivo indicar se os caminhos escolhidos nesta pesquisa permitiram responder ao problema de pesquisa. Se não foi possível, indique as principais limitações encontradas durante a jornada. Registre suas impressões acerca do alcance dos objetivos, de modo sincero, lembrando que nem todos os objetivos podem ter sido alcançados plenamente e talvez, ao final, tenham se mostrado impertinentes ao contexto analisado.

Destaque as contribuições do seu trabalho – de impacto econômico, intelectual ou social, e indique os espaços para futuros estudos identificados pela sua pesquisa.

No mais, fique atento aos prazos e as normas de finalização do material de pesquisa. A capa dura está descrita no Anexo A.

REFERÊNCIAS (utilize o Manual de Citações, da ABNT NBR 6023:2018). A seguir alguns exemplos.

ANDRIGHI, F. F.; HOFFMANN, V. E. Redes e cooperação na destinação turística de Urubici/SC. **Turismo em Análise**, São Paulo, v. 21, n. 1, p. 1-16, jul./ago. 2010.

AUGÉ, M. **Não-Lugares: Introdução a uma antropologia da supermodernidade**. Campinas: Papirus, 1994.

BALLESTEROS, E. R.; RAMIREZ, M. H. Identity and community: reflections on the development of mining heritage tourism in Southern Spain, **Tourism Management**, v. 28, n. 3, p. 677-687, 2007.

BAPTISTA, R.; SWANN, G. M. P. Do firms in clusters innovate more? **Research Policy**, v. 27, n. 6, 1998, p. 525-540.

BECATTINI, G. Dal settore industriale al distretto industriale. Alcune considerazioni sull'unità di indagine dell'economia industriale. **Economia e Política Industriale** v.5, n. 1, p.7-21, 1979.

BENI, M. C. **Globalização do turismo: megatendências do setor e a realidade brasileira**. São Paulo, Aleph, 2003.

BOISIER, S. *Post-scriptum* sobre desenvolvimento regional: modelos reais e modelos mentais. **Planejamento e Políticas Públicas**, Brasília, n. 19, p. 307-43, jun. 1999.

MENDONÇA, L.; SUTTON, R. Como obter sucesso na era do código aberto. Entrevistado: Mitchekk Baker. **HSM Management**, São Paulo, ano 12, v. 5, n. 70, p. 102-106, set./out. 2008.

SILVA, M.M.L. Crimes da era digital. **Net**, Rio de Janeiro, nov; 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <http://brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>. Acesso em 10 set. 1998.

Notas: Algumas das alterações trazidas na norma ABNT, de 14 de novembro de 2018.

1. Até três autores, todos deverão ser referenciados conforme exemplos acima. Quatro ou mais autores, ainda que a norma recomende referenciar todos, permite que somente o primeiro autor seja citado, acompanhado de *et al.* Que volta a ser grafado em itálico.
2. O local da publicação deverá ser descrito, na seguinte ordem de preferência: cidade, ou estado, ou país. Caso não exista informação sobre o local da publicação a expressão *sine loco* poderá ser usada, de modo abreviado e entre colchetes: [s.l.].

3. Instrui sobre como tratar municípios com nomes análogos aos estados, como é o caso das cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.
4. Quando o título da obra for muito extenso, especialmente em razão de longo subtítulo, é permitido subtrair parte do subtítulo, desde que não haja prejuízo do sentido, substituindo a parte subtraída por colchetes e três pontos [...].
5. O título de revistas e periódicos pode ser grafado de modo abreviado, desde que assim esteja descrito na obra consultada.
6. A norma esclarece como referenciar

Correspondências (bilhetes, cartas, cartões, e-mails); evento no todo em publicação periódica; parte de evento em publicação periódica; atos administrativos normativos (avisos, editais, estatutos, ofícios, pareceres, entre outros); documentos civis e de cartórios (BIBLIOTECA GERAL DA UFRGS, 2019)

7. Instrui como referenciar:
 - a. Audiolivros, redes sociais, blogs, perfil, página e assemelhados;
 - b. Órgãos da administração direta;
 - c. Editoras;
 - d. Datas em diferentes calendários
8. Criou abreviaturas oficiais para termos como editor, coordenador, organizador entre outros.

Apêndice A: Normas de Formatação

Os trabalhos devem ser impressos frente e verso para a qualificação e defesa. O texto deve ser digitado em *MS Word for Windows*, versão 7.0 ou mais recente, e impresso em **papel formato A4** (21cm x 29,7cm) **branco**. Usar apenas o tipo/letra **Arial**, com **fonte 12**, no **corpo** do trabalho, **entrelinha de 1,5**, **itálico para as palavras e termos estrangeiros, exceto quando se refiram a nomes próprios**.

O resumo e o Abstract devem ter **espaço simples**, escritos em parágrafo único e sem recuo. Iniciar **todos os parágrafos com recuo** de **um tab** na primeira linha (1,25 cm). Os textos devem ser digitados em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para ilustrações.

Todo texto deve ser digitado com espaçamento 1,5 entre as linhas, exceto as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração), que devem ser digitados em espaço simples. As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.

Apresentar margem de **3 cm** na parte **superior**, e **3 cm** na **esquerda**, e **2 cm** nas margens **inferior** e **direita**. Para fazer isto no Microsoft Word, na barra de ferramentas de “Layout da Página”, clique no ícone “Margens” e escolha a opção “Margens Personalizadas”. Ajuste as margens conforme as medidas acima. Agora, dentro da opção “Várias Páginas” do item “Páginas”, selecione a opção “Margens espelho”. Clique em “OK”. A opção de “Margens e Espelho” deve ser selecionada para que a maior margem lateral da página coincida tanto na frente quanto no verso com o lado da encadernação do trabalho.

A **numeração das** páginas começa na folha de rosto, assim, as páginas de frente são sempre ímpares e as páginas de verso serão pares. Os elementos prétextuais (da folha de rosto ao *abstract*), embora impressos somente na frente, com o verso em branco, o verso deve ser levado em conta na contagem das páginas.

Exibir **numeração** em todas as páginas do texto, **canto superior**, exceto na capa, página de rosto, página de identificação do corpo diretivo e sumário, ou seja, **tudo o que antecede a introdução** do trabalho. Embora as páginas de pré-texto estejam incluídas na contagem geral das páginas **a numeração aparece a partir da**

introdução. Para inserir a numeração das páginas no Microsoft Word respeitando o layout de impressão em frente e verso, deve-se em primeiro lugar, inserir a quebra de seção em todas as folhas que antecedem a introdução; inclusive a introdução. Para tanto, coloca-se o cursor do lado esquerdo do número (1. Introdução), clicar em *layout* da página, e escolher a opção quebras de seção/próxima página. Para inserir a margem espelho e páginas ímpares, clicar em *layout* da página, configurar página, na aba margens, na opção páginas, clicar em margens espelho, aplicar a documento inteiro. Posteriormente, clicar na aba *layout* na opção início da seção selecionar a opção página ímpar, aplicar no documento inteiro. Para inserir a numeração no anverso (frente) da página, clicar duas vezes no cabeçalho, na página onde está a introdução para exibi-lo. Com o cursor no cabeçalho, clicar em número de página e início da página. Em seguida, clicar em vincular ao anterior. Para deletar os números visíveis nas páginas anteriores a página da introdução, volte a página anterior a introdução e delete o número que aparece. A partir de então, os números estarão inseridos. Caso o número não corresponda, clicar em formatar número de página e inserir o número correto.

Para a numeração das páginas pares (verso), ir a próxima página após a introdução, abrir o cabeçalho com dois cliques; deixar marcada a caixinhas diferentes em páginas pares e páginas ímpares. Clicar em número de página e início da página e clicar lado esquerdo; clicar em vincular ao anterior. Clicar fora do cabeçalho para voltar ao normal. A numeração das páginas ímpares deve ficar à direita, e a numeração das páginas pares deve ficam à esquerda.

Os títulos das seções primárias (início de capítulo) devem começar em páginas ímpares (anverso). Enumere os **títulos** e **subtítulos hierarquicamente**, conforme segue:

1. Numeração de Seções

O indicativo numérico, em algarismo arábico, de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere. Os títulos das seções primárias devem começar em página ímpar (anverso), na parte superior da mancha gráfica e ser separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira

letra da primeira palavra do título; enumerado, em maiúscula apenas a **primeira letra** da **primeira palavra**, salvo se ocorrerem nomes próprios, em **negrito**, com **espaço** de **um** carácter entre ambos.

Deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária.

Ponto, hífen, travessão, parênteses ou qualquer sinal não podem ser utilizados entre o indicativo da seção e seu título.

Os títulos das seções devem ser destacados tipograficamente, de forma hierárquica, da primária à terciária. Podem ser utilizados os recursos gráficos de maiúscula, negrito, itálico ou sublinhado e outros.

1.1 Numeração de Subitem

Acompanha as normas mencionadas em **item**. **Não** devem ser enumeradas as **Referências**, ou com qualquer outra marcação, elas são organizadas **no capítulo Referências**, em **ordem alfabética**, pelo **sobrenome invertido**, em **caixa-alta**, ou a primeira palavra que assumir a montagem da autoria, quando ocorrer autoria de, por exemplo, instituições, órgãos governamentais, até mesmo pseudônimos, autoria desconhecida, enciclopédia, etc.

Não se separam as fontes de pesquisa: livro, internet, jornal, revista, artigo, etc., devendo todos vir juntos, na sequência da ordem alfabética. Não se elaboram bibliografias separadas por tipo de fonte de pesquisa.

Um trabalho acadêmico, **sem o capítulo** Bibliografia ou **Referências**, é **completamente ilegal** em todos os sentidos (acadêmico e/ou civil/penal), sendo considerado, de pronto, plágio, já que não há os autores das citações mencionadas, ou da teoria científica utilizada naquela pesquisa e elaboração do trabalho. **Este capítulo não tem número no sumário**, tampouco no próprio capítulo, e **o título é centralizado** (raros títulos são centralizados, este é um deles);

1.2 Apêndices

Material produzido pelo autor e utilizado como complemento à argumentação principal do trabalho. Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra Apêndice, identificado **por letras maiúsculas** consecutivas, **travessão** pelo **respectivo título**. Utilizam-se **letras maiúsculas dobradas**, na identificação dos apêndices, **quando esgotadas as letras** do alfabeto. Exemplo:

- Apêndice A – Avaliação numérica de células inflamatórias

1.3 Anexos

Material ilustrativo (tabelas, quadros, organogramas, gráficos, fotos etc.), não produzido pelo autor, serve à argumentação ou comprovação de partes do trabalho. Também é item cuja elaboração requereu teoria específica da ABNT.

Em linhas gerais, os anexos não são enumerados, vêm separados **por letra maiúscula e travessão** e o **título original escolhido por quem o elaborou**. Em ordem alfabética, agrupados em cada divisão, por um tema comum percebido pelo próprio autor do texto. Exemplo:

- Anexo A – Título

Caso tenha muitas divisões, o que é raro e não recomendável, terminando as letras do alfabeto, de “A” até “Z”, a norma é dobrar as letras, ficando assim:

- Anexo AA – Título

MODELO DE DEFESA DOCTORADO

Apêndice B – Normas para Uso de Citações

A NBR 10520 especifica as características exigíveis para apresentação de citações em documentos, e para os efeitos desta norma, aplicam-se as seguintes definições:

- a) **Citação:** Menção de uma informação extraída de outra fonte.
- b) **Citação de citação:** Citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original.
- c) **Citação direta:** Transcrição textual de parte da obra do autor consultado.
- d) **Citação indireta:** Texto baseado na obra do autor consultado.

Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas. Exemplos:

- A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authier-Reiriz (1982).
- “Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]” (DERRIDA, 1967, p. 293).

Especificar no texto a(s) página(s), volume(s), tomo(s) ou seção(ões) da fonte consultada, nas citações diretas. Este(s) deve(m) seguir a data, separado(s) por vírgula e precedido(s) pelo termo, que o(s) caracteriza, de forma abreviada. Nas citações indiretas, a indicação da(s) página(s) consultada(s) é opcional. Exemplos:

- A produção de lítio começa em Searles Lake, Califórnia, em 1928 (MUMFORD, 1949, p. 513).
- Oliveira e Leonardos (1943, p. 146) dizem que a “[...] relação da série São Roque com os granitos porfiróides pequenos é muito clara.”

As citações diretas, no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

Exemplos:

- Barbour (1971, p. 35) descreve: “O estudo da morfologia dos terrenos [...] ativos [...]”
- “Não se mova, faça de conta que está morta.” (CLARAC; BONNIN, 1985, p. 72).

- Segundo Sá (1995, p. 27): “[...] por meio da mesma ‘arte de conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]”

As citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de **4 cm da margem esquerda**, com letra menor que a do texto utilizado e sem as aspas. No caso de documentos datilografados, deve-se observar apenas o recuo.

Exemplo:

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone e computador. Através de áudio-conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão. (NICHOLS, 1993, p. 181).

Devem ser indicadas as supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques, do seguinte modo:

- a) supressões: [...]
- b) interpolações, acréscimos ou comentários: []
- c) ênfase ou destaque: grifo ou negrito ou itálico.

Para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los indicando esta alteração com a expressão grifo nosso entre parênteses, após a chamada da citação, ou grifo do autor, caso o destaque já faça parte da obra consultada. Exemplos:

- “[...] para que não tenha lugar a **produção de degenerados**, quer físicos quer moraes, misérias, verdadeiras ameaças à sociedade” (SOUTO, 1916, p. 46, grifo nosso).
- “[...] b) desejo de criar uma literatura **independente, diversa**, de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial [...]” (CANDIDO, 1993, v. 2, p. 12, grifo do autor).

Quando a citação incluir texto traduzido pelo autor, deve-se incluir, após a chamada da citação, a expressão tradução nossa, entre parênteses. Exemplo:

- “Ao fazê-lo pode estar envolto em culpa, perversão, ódio de si mesmo [...] pode julgar-se pecador e identificar-se com seu pecado.” (RAHNER, 1962, v. 4, p. 463, tradução nossa).

Quando o nome dos autores, instituições responsáveis estiver incluído na sentença, indica-se a data, entre parênteses, acrescida das páginas, se a citação for direta.

Exemplos:

- Em Teatro Aberto (1963) relata-se a emergência do teatro do absurdo.
- Segundo Morais (1955, p. 32) assinala "[...] a presença de concreções de bauxita no Rio Cricon."

Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes; se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso. Exemplos:

- (BARBOSA, C., 1958) (BARBOSA, Cássio, 1965)
- (BARBOSA, C., 1959) (BARBOSA, Celso, 1965)

As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados num mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, conforme a lista de referências. Exemplos:

- De acordo com Reeside (1927a)
- (REESIDE, 1927b)

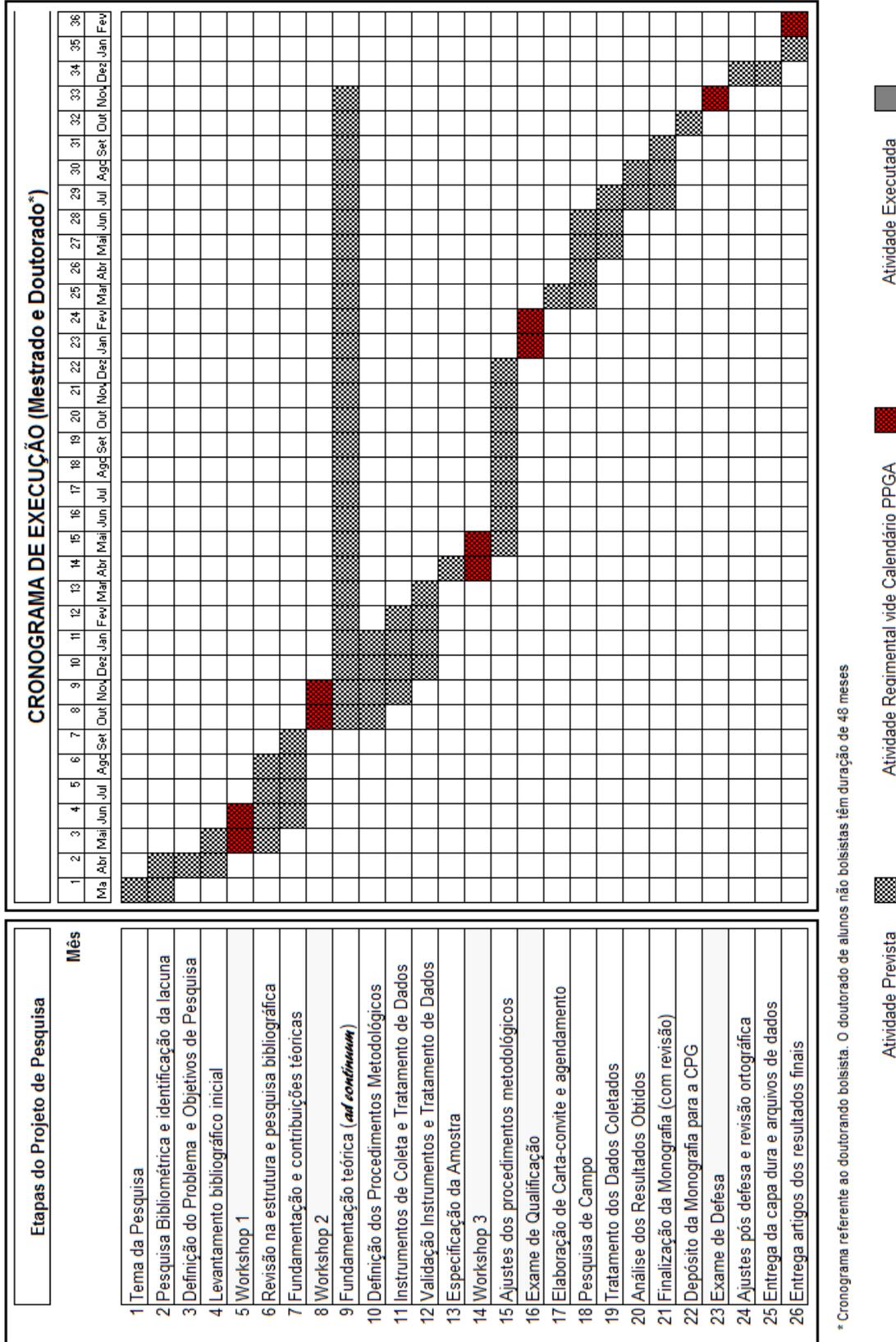
As citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm as suas datas separadas por vírgula.

Exemplos:

- (DREYFUSS, 1989, 1991, 1995)
- (CRUZ; CORREA; COSTA, 1998, 1999, 2000)
- As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética.
- Ela polariza e encaminha, sob a forma de “demanda coletiva”, as necessidades de todos (FONSECA, 1997; PAIVA, 1997; SILVA, 1997).
- Diversos autores salientam a importância do “acontecimento desencadeador” no início de um processo de aprendizagem (CROSS, 1984; KNOX, 1986; MEZIRROW, 1991).

Apêndice C – Modelo do Cronograma de Pesquisa

(O cronograma deve ser apresentado nos Workshops e no Exame de Qualificação)



* Cronograma referente ao doutorando bolsista. O doutorado de alunos não bolsistas têm duração de 48 meses

Atividade Prevista
 Atividade Regimental vide Calendário PPGA
 Atividade Executada

Anexo A – Orientações para a capa dura (opcional) e entrega de material digital (obrigatório).

Em até 30 dias da data da defesa, o aluno deverá entregar uma versão encadernada em capa dura, na cor **azul royal (cod.17)** e letras **douradas**.

Figura 1 – Fotografia de dissertações/teses USCS



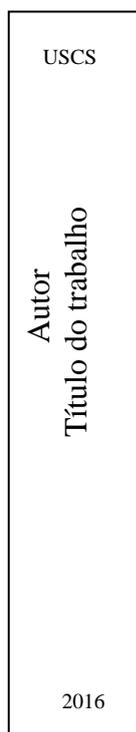
Fonte: Biblioteca USCS

Na lombada, parte da capa que reúne as margens internas ou dobras das folhas, também chamada de dorso, como se apresenta na Figura 2, deve conter nome do autor, título e o nome da instituição, fonte Arial tamanho 14.

O título do trabalho deve ser impresso de cima para baixo (com o volume posicionado de pé), o ano, na horizontal, em baixo, e a sigla da Universidade USCS, na horizontal acima do título.

Recomenda-se a reserva de um espaço, se possível de 30 mm, na borda inferior da lombada, sem comprometer as informações ali contidas, para a colocação de elementos de identificação que possibilitem a localização do documento.

Figura 2 – Modelo de lombada



Fonte: Biblioteca USCS, de acordo com NBR 12225 de 2004.

Juntamente com a versão em capa dura, devem ser entregues mídia digital (PenDrive) com o conteúdo da tese (em um único arquivo PDF), atualizada com as recomendações da banca julgadora, 1 mídia digital (PenDrive) com o banco de dados (Qualitativo/Quantitativo).